

# Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC 2022



## TÍTULO

Metodologias ativas: mapeamento do uso na Educação Básica

## AUTORES

Vanessa Oechsler

Andrieli Mendes

Gabriel do Rosário Batista

## GRANDE-ÁREA

CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

## ÁREA

EDUCAÇÃO (70800006)

## RESUMO

Com a pandemia do COVID 19, a educação foi pega de surpresa. De um dia para o outro as aulas presenciais passaram a ser online. E como adaptar as aulas para o ensino remoto? Muitas foram as lives veiculadas durante esse período indicando para o uso de metodologias ativas. De acordo com Moran (2018, p. 4) “As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor”. Mas, será que essas metodologias são empregadas em sala de aula? A pesquisa foi desenvolvida com o intuito de mapear e identificar o conhecimento e uso de metodologias ativas usadas por professores da Educação Básica durante a pandemia. Foi aplicado um questionário com professores da Educação Básica do Estado de Santa Catarina. Pôde-se observar que há um certo conhecimento sobre o tema Metodologias Ativas pelos professores respondentes, tratando-se da maioria fazendo uso de tal método, sendo a mais citada “Utilização de tecnologias” com 81 respostas, seguido de “Trabalhos com projetos” (51 respostas) e “Resolução de problemas (51 respostas)”. Quando questionados sobre a metodologia que mais gostariam de aprofundar, os professores indicaram a metodologia de utilização de tecnologias. Apesar de essa ser a metodologia mais utilizada, é a que desperta mais curiosidade e necessidade de aprofundamento pelos professores. Isso demonstra que fazem o uso de metodologias ativas que, muitas vezes, já tiveram contato em sua vida como alunos ou mesmo nos cursos de formação inicial. Metodologias ativas mais atuais, como Produção de vídeos, Storytelling e Sala de Aula Invertida não são tão utilizadas e são temas que os professores gostariam de aprofundar. Por este motivo, percebe-se a importância da realização de formação continuada para os professores, de modo que se explorem novas

metodologias e os professores se sintam mais confortáveis em explorá-las em sala de aula.

Pensando nisso, com os resultados obtidos, foram desenvolvidas oficinas de metodologias ativas para professores, as quais foram ofertadas pela professora Vanessa junto de seus bolsistas de extensão aliando, desta forma, a pesquisa à extensão e ao ensino. Foram ofertadas as seguintes oficinas: Utilização de tecnologias, Produção de vídeos, Ensino híbrido, Gamificação e Aprendizagem baseada em projetos.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Formação continuada, Estratégias pedagógicas, Metodologias ativas.

### **LINK DO VÍDEO**

<https://youtu.be/WIsJYZQLQ7o>

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1–25.

### **AGRADECIMENTOS**

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.